



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 37ª
(TRIGÉSIMA SÉTIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 8 DE MAIO DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Celina Leão a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu tenho acompanhado, Deputada Arlete Sampaio, as notícias nos últimos quinze dias a respeito da ramificação do Sr. Cachoeira no Brasil, os negócios escusos do Sr. Cachoeira.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Eu afirmei aqui desta tribuna, por mais de uma vez, a tentativa que houve de grupos, setores do crime organizado, de encurralar o Governo do Distrito Federal, encurralar o Governador Agnelo Queiroz.

A verdade, Deputado Dr. Michel, que preside esta Casa neste momento, é que o Governador Agnelo Queiroz, Deputado Wasny de Roure, se saiu com louvor de todas as acusações que lhe foram feitas. Não restou absolutamente nada que comprovasse o envolvimento do Governador com qualquer tipo de malfeito no Distrito Federal. Eu sempre disse aqui, eu sempre afirmei que a verdade viria à tona.

Eu fiquei olhando, Deputado Agaciel Maia, que conhece a figura lá — o Sr. Demóstenes Torres, que tentou, inclusive, envolvê-lo em coisas que V.Exa. não tinha feito —, a empáfia dele vindo a esta Casa pedir a cassação do mandato do Governador Agnelo, a empáfia dele fazendo discurso, chamando o Governador Agnelo Queiroz de bandido, lá da tribuna do Senado Federal. Agora a gente verifica, Deputado Chico Leite, que além de Deputado é Promotor de Justiça, o envolvimento desse cidadão com os malfeitos, desse cidadão com o crime. Inclusive, ele teve, no dia de hoje, o pedido de abertura de processo, no Conselho de Ética do Senado, aprovado por unanimidade — unanimidade — no Senado Federal. Portanto, eu acho que agora fica absolutamente clara, absolutamente tranquila, a inocência do Governador Agnelo Queiroz em todas as tentativas que fizeram. Mas nós não podemos deixar as armações do jeito que estão.

Eu, hoje de manhã, estive com o Governador Agnelo, com o Secretário Alírio, com a Deputada Luzia de Paula, que por sinal, neste momento, está indo, juntamente com o Deputado Cláudio Abrantes, a Águas Claras conversar com nosso Governador, para continuarem na base de sustentação do Governo Agnelo. Mas hoje de manhã, na Ceilândia, quando lançamos a ordem de serviço — as obras já começaram de imediato, Deputado Wasny de Roure — para colocação do Na Hora no Shopping Popular de Ceilândia, para levar mais fregueses para lá, eu conversava, Deputado Chico Leite, com o Governador Agnelo, e dizia da necessidade fundamental da constituição de um grupo de delegados especiais, através de um decreto do Governador, para investigar a arapongagem e o crime organizado no Distrito Federal — uma ação de Estado, uma ação de uma polícia de Estado.

Saindo de lá, Deputado Wasny de Roure, agora há pouco — quando V.Exa. viu que eu saí ali com o telefone —, eu estava conversando com o Governador, que tomou uma decisão: o decreto será apresentado, possivelmente será publicado no Diário Oficial de amanhã, criando esse núcleo especial de delegados para investigar o crime organizado no Distrito Federal. Vamos passar Brasília a limpo, Deputado Wasny de Roure. São delegados de uma polícia de Estado, não é polícia de Agnelo Queiroz, nem do Deputado Wasny de Roure, nem do Deputado Chico Leite, é polícia de Estado, sob a coordenação do Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal e o comando do Diretor-Geral da Polícia Civil do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Este é o papel do Estado: proteger a cidadania e proteger o cidadão. Portanto, acho que por aí vamos acabar com esta situação que se estabeleceu sobre o Distrito Federal. Esta é uma notícia da mais alta importância: essa decisão do Governador de constituir esse núcleo especial de delegados que vão investigar o crime organizado e a arapongagem no Distrito Federal.

Essa é uma resposta de quem não tem medo. Essa é uma resposta de quem, como diz o Deputado Dr. Michel, não tem rabo preso. V.Exa. conhece a Polícia Civil, V.Exa. sabe que a Polícia Civil tem homens e mulheres da mais alta capacidade técnica e da mais alta seriedade política. Portanto, esses homens e essas mulheres desse núcleo especial de delegados serão constituídos e irão investigar, Deputado Dr. Michel, o crime organizado e a arapongagem no Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Quero dizer a V.Exa. que não tenho, não tive e não vou ter rabo preso. Não tenho medo de investigação, e me deixo muito à vontade para dizer que fico muito preocupado com a situação de Brasília. Quero parabenizar o Governador Agnelo por montar esse grupo de investigação para passar Brasília a limpo.

A minha preocupação é que as pessoas envolvem pessoas honestas nessa maracutaia que estão fazendo e que estavam fazendo aí. Muitas vezes somos achincalhados, e depois limpar a honra de uma pessoa às vezes é muito difícil.

Eu tenho 47 anos de idade, dos quais passei 28 dentro da Polícia Civil, e muitas vezes me vejo, por ser Parlamentar, às barras de ser tachado por coisas que não fiz. É o que sempre costumo dizer: quantos aviões sobem ninguém sabe, mas se um cair, todo mundo flecha em cima.

Fiz um projeto de lei nesta Casa em que criamos o banco de DNA para colhermos provas dos crimes sexuais, dos bandidos que cometem crimes sexuais. Veja V.Exa., Deputado Chico Vigilante: já entrevistaram todo mundo, já entrevistaram os peritos criminais, o pessoal na rua, o Executivo, mas do autor do projeto ninguém veio atrás. Já vieram atrás para perguntar se conheço o Dadá. Já vieram atrás porque o Dadá falou no meu nome. As pessoas gostam de cacifar. Perguntaram se eu já conversei com o Dadá. Já. Aí o repórter me perguntou: "O senhor conversa com o Dadá?" Tive que dar aquela conversa mal-educada: "Para eu conversar com o Dadá, só se eu estivesse preso". Quem pergunta o que quer, ouve o que não quer. Como é que eu vou conversar com o Dadá, se o Dadá está preso? Quer dizer, foi uma pergunta maledicente.

Quero deixar bem claro, e eu falo, já que as câmeras estão aí: não tenho rabo preso, não tenho nada de espúrio na minha vida, tudo que é meu está... Sei que o nosso Líder está doido para votar, mas tem coisa que tem que ser bem clara.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

A votação não pode se sobrepor, porque se ficar alguma pecha aqui, se tiver um deputado bandido aqui dentro, o voto que ele dá não vai valer nada. Então tem que ficar bem claro: deputado bandido tem que estar é na cadeia. Se tem algum bandido aqui dentro, não tem que estar aqui, tem que estar fora daqui. Eu não vim para esta Casa para ser tachado de bandido. Conhecer bandido não quer dizer que é bandido.

Eu desafio, olhando para a câmara, olhando para qualquer um, que provem que eu tenho alguma coisa que verse contra o meu nome. Eu sou um homem digno, um homem de moral. Foram 28 anos dentro da Polícia, dando a vida pela sociedade. E estou aqui pelo voto popular. Não vai ser Dadá, não vai ser Cachoeira, não vai ser Dedé que vão me desmoralizar. Agora, eu queria ver a imprensa ir atrás do meu projeto e vir aqui me entrevistar. Não vem, não! Mas já entrevistou todo mundo, menos o autor do projeto. É brincadeira!

Quero dizer ao senhor o que disse, continuo dizendo, e vou parafrasear o que sempre digo: "A boca não fala, balbucia; o coração não fala, sente; mas os olhos dizem mais do que qualquer coisa". Sou homem de falar olhando com os olhos! Não falo com a boca nem com o coração. Falo com os olhos. Do que digo, não tiro uma vírgula. Tenho moral para falar, pois o homem que coloca a vida em prol da sociedade não viria a esta Casa para ser bandido. Não sou bandido, o senhor pode ter certeza disso!

Então, agradeço as palavras de V.Exa. Queria um aparte, só para dizer ao senhor que quando digo que pulo fogueira é porque não tenho rabo de palha. Desafio qualquer um a achar um rabo de palha meu. E podem falar meu nome! As pessoas gostam de se cacifar é em cima de homem de moral, porque em cima de vagabundo ninguém se cacifa, não.

Eu quero parabenizar o Governador Agnelo por esse grupo que está montando. Quem tem medo não monta grupo! Se montar um grupo para investigar, vai ser investigado por ele. Portanto, eu quero parabenizar S.Exa. pelo grupo que está montando neste momento.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa., Deputado Dr. Michel.

Quero mais uma vez parabenizar o Governador Agnelo Queiroz pela iniciativa da criação do grupo especial. Inclusive, Deputado Chico Leite, sugeri que o Ministério Público fosse convidado a acompanhar as investigações. Acredito que, desta vez, vamos passar Brasília a limpo, vamos devolver a tranquilidade a esta cidade tão machucada, tão mal falada nos seus 52 anos de idade.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria de fazer uma solicitação à Mesa no sentido de que nós – creio que o Deputado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Agaciel Maia está inscrito para falar pela Liderança do seu bloco – pudéssemos entrar na pauta de votação que V.Exa. coordenou há pouco na reunião do Colégio de Líderes. Ficou acordada a apreciação de dez vetos e de dois projetos de lei. Depois, nós daríamos continuidade às falas. Neste momento já alcançamos o *quorum*. Portanto, gostaria de pedir a compreensão dos colegas Deputados.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Wasny de Roure, nós só temos que fazer uma consulta aos Líderes para saber se podemos inverter a pauta. Se todos concordarem, com certeza o faremos. Passemos à consulta aos Líderes.

Deputado Chico Vigilante, V.Exa. concorda com a inversão da fala?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Concordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Prof. Israel Batista, há acordo?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Concordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Agaciel Maia, há acordo?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Concordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputada Liliane Roriz, há acordo?

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Não concordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – A Deputada Liliane Roriz não concorda. Então, vamos dar continuação à fala.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, não é que não haja concordância de todo mundo. Poderíamos fazer um acordo de Plenário para que só a Deputada Celina Leão, como Líder, falasse.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – O Deputado Agaciel Maia quer falar também.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Agora? S.Exa. concorda em falar depois.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Mas acho que S.Exa., se quer falar, deve falar também porque o plenário está cheio agora.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Que falem então a Deputada Celina Leão e o Deputado Agaciel Maia. Em seguida poderíamos passar à votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Mas só temos dois inscritos para falar.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar a V.Exa. que fosse colocada na pauta de hoje a votação em segundo turno do Projeto de Resolução nº 6, de 2011, de minha autoria, que dispõe sobre a criação de vaga de estágio na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu concordo, mas tem uma emenda que foi apresentada. É preciso dar o parecer a essa emenda.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Quero pedir a V.Exa. que coloque na Ordem do Dia, para votação, três requerimentos: o Requerimento nº 1.420, o Requerimento nº 1.423 e um requerimento – não tenho o número aqui – que versa sobre a realização de audiência pública no próximo dia 14, de minha autoria e do Deputado Chico Vigilante. Por causa dos prazos, seria importante que a gente já aprovasse esses requerimentos.

Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu acato a solicitação de V.Exa. Só lhe peço que encaminhe as cópias dos requerimentos para que possamos incluí-los em pauta.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos.

Sr. Presidente, Deputadas e Deputados, o que me traz à tribuna esta tarde é um apelo democrático. E aí, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Chico Leite, Deputado Wasny de Roure, que estiveram tanto tempo na Oposição, que sabem da importância da Oposição, da importância de valorização das minorias, do respeito por isso, do respeito a esse trabalho das minorias, é justamente sobre isso o meu pronunciamento desta tarde.

Deputada Arlete Sampaio, V.Exa. já compôs CPI. Nós já tivemos outras CPIs, Deputado Chico Leite, que aconteceram na Casa. O processo democrático acontece, o poder se renova, tem uma alternância natural de poder, e isso é bom, Deputado Chico Leite, isso é saudável. Mas o que realmente não é saudável é quando tratamos as minorias como se elas não existissem ou como se elas não deveriam ser respeitadas. As minorias sempre existiram na maioria dos Poderes. Elas têm uma baixa representatividade pelo tamanho das bancadas, não só aqui como na Câmara dos Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Mas, Deputada Arlete Sampaio, pela primeira vez vejo a minoria, a Oposição ser tão desrespeitada na Câmara Legislativa do Distrito Federal. Nós sabemos que há vários interesses políticos, e entendemos jogo político, Deputada, com clareza, sem achar que é mais ou menos. Mas falar que a CPI só vai acontecer se o Governador Agnelo Queiroz quiser é muito pesado. É como se a gente tivesse a dependência entre os Poderes. Isso realmente não pode acontecer. Se isso acontecer, Deputado Chico Leite, é melhor a gente trancar isso aqui e entregar a chave na mão do Governador Agnelo Queiroz, dizendo: "Governador, esta Casa aqui é sua. O senhor entra e toma de conta". A gente sabe da interferência dos Poderes, mas a gente sabe que a Lei Federal fala da independência dos Poderes.

Deputado Siqueira Campos, eu tenho o maior respeito por V.Exa. até porque fiz campanha a seu lado. Tenho o maior respeito do mundo. Mas a gente falar na cara da minoria e na cara da sociedade que essa CPI só vai acontecer se o Governador Agnelo Queiroz quiser, porque a máquina é pesada, é muito doloroso para nós que estamos na coleta de assinaturas, que estamos lutando como Oposição, que estamos lutando no espaço democrático de direitos. É algo muito pesado para a gente colocar dessa forma simplória. E aí a gente entende que realmente tem um jogo pesado por trás disso aí.

Mas ainda existe a independência dos Poderes, eu ainda acredito nisso verdadeiramente, Deputada Arlete Sampaio. Verdadeiramente! Pode existir uma composição política. Porém, a CPI só acontecer se o Governador Agnelo Queiroz quiser, se o Governo quiser, porque a máquina é pesada, não foi legal. É algo que eu acho que não é bom para a Câmara Legislativa.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS (PSC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, agradeço o aparte, Deputada Celina Leão. Sei o quanto temos de afinidade. Ali, no anseio da campanha, foi que nos conhecemos e tivemos várias oportunidades de conversar. Sabemos exatamente o que cada um pensa. Admiro V.Exa. pelo trabalho que tem feito, mas não posso deixar de dar a minha opinião, exceto quando tenho dúvidas. Sabemos que há realmente um interesse político nesta CPI. Cada um de nós sabe a dificuldade que tem em fazer uma apuração eficiente. Talvez eu tenha me excedido nas minhas palavras. Não vamos ter uma CPI só se o Governador Agnelo quiser.

A Câmara tem independência. No que diz respeito a minha pessoa, não sofri nenhuma pressão para assinar ou não, para participar da CPI nem para conduzi-la de uma forma que seja do interesse do Governo ou não. Talvez até porque me conheçam, não me convidariam para fazer isso. Há momentos em que não estamos em times contrários e as nossas opiniões, às vezes, são divergentes. Não foi isso o que eu disse. Acredito que nenhum dos Deputados desta Casa aceitaria uma pressão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

nesse sentido. Acho que estaremos, na CPI, em um grupo de cinco Parlamentares. O que eu quis dizer é que, quando houver dúvida, quando houver impasse, não tenham dúvida nenhuma, porque é assim em toda democracia. É a vontade da maioria que vai prevalecer.

Eu não gostaria, de forma nenhuma, de compor com V.Exa. uma comissão e atropelar as suas opiniões, os seus pareceres, a sua vontade. Não será dessa forma. Se o voto da minoria for realmente ao encontro do interesse da coletividade, da população de Brasília, por que não o aceitarmos? Temos que analisar isso com muita calma. Não é só o jogo político e os holofotes que irão prevalecer. Não colocaremos o governo, a todo custo, na parede, o tempo inteiro. Não. Quando as acusações forem válidas, vamos ter que discuti-las. Não é só emparedar.

Em primeiro lugar, fomos eleitos para trazer um benefício a esta cidade, para que Brasília realmente saia de uma situação desfavorável para uma situação favorável. Temos o compromisso de ser eficientes. Temos o compromisso de contribuir para que Brasília realmente seja uma cidade desenvolvida e melhor para todos nós. Acho que é isso o que queremos, V.Exa., eu e a maioria dos Deputados.

Muito obrigado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço ao Deputado Siqueira Campos esses esclarecimentos, até porque foi o que eu disse sobre a independência dos Poderes e sobre realmente a CPI funcionar de uma forma coerente, respeitando as minorias. Achei que foi oportuna a manifestação do Deputado Siqueira Campos, no sentido de que talvez ele tenha sido mal interpretado. Eu, sinceramente, Deputado Wasny de Roure, quando assisti à reportagem ontem, falei: vou para casa, se o Agnelo manda em tudo. É uma força grande, e a gente até fica com preguiça de vir aqui. Então, eu gostaria de agradecer ao Deputado Siqueira Campos a fala.

Deputado Wasny de Roure, acredito que esta CPI não é contra o Governo Agnelo. São atos que aconteceram e precisam ser desvendados. Tenho certeza de que, se o Governador não estiver envolvido, ele mandará apurar e punirá as pessoas que estão envolvidas. Em momento algum, esta CPI é contra o Governador Agnelo. Ela é contra os atos de arapongagem que foram praticados no Distrito Federal.

Muito obrigada.

(Assume a Presidência o Deputado Patrício.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, acho que o nosso Vice-Presidente, Deputado Dr. Michel, deve ter passado para V.Exa. o acordo firmado, de que, após a palavra do Deputado Agaciel Maia, poderíamos entrar na pauta de votação dos vetos que foram negociados, até o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

item nº 10, e os dois projetos, que são a homologação do ICMS e o do Simples Candango.

Digo isso com o intuito apenas de pontuar para V.Exa. as tratativas que ocorreram nesta Casa, até o instante da sua chegada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Wasny de Roure, obrigado. O Deputado Dr. Michel já me informou e solicitei que S.Exa. conduzisse os trabalhos do Colégio de Líderes. Já me foi passada a questão dos acordos dos vetos e também a solicitação dos dois projetos. Com relação aos dois projetos, estou verificando se serão colocados na Ordem do Dia e se teremos condição de votá-los.

Neste momento, concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco PSL/PTC/PMDB/PSC/PT do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, volto a esta tribuna já, Deputado Chico Vigilante, calejado de tanto apanhar, porque há trinta dias, aproximadamente, vim aqui me defender de uma grilagem de terra em São Sebastião. Tal matéria teve ampla repercussão não só em Brasília, mas em nível nacional.

É lógico que, depois da notoriedade, Deputado Siqueira Campos, que tive com aqueles problemas do Senado Federal, onde tentaram dar um golpe no Presidente Sarney, criou-se um grupo de senadores para tentar tirar a Presidência do Presidente Sarney. Acharam que a primeira pessoa a ser removida seria o Diretor-Geral, Agaciel Maia. Inventaram uma série de mentiras que, depois, foram desmascaradas e nenhuma delas teve a repercussão que teve a divulgação da notícia. Como Diretor-Geral da Casa, levei o carimbo de ser o pivô dos atos secretos do Senado Federal.

Indignado, às vezes, quando a mídia me indaga sobre o problema de ser pivô dos atos secretos do Senado Federal, pergunto: algum ato desse grande escândalo — em virtude do qual jornalistas até ganharam um prêmio nacional — foi anulado? Já vai fazer quatro anos que saí da Diretoria-Geral do Senado Federal. Vão até lá para ver se alguém desse famoso escândalo dos atos secretos foi demitido! Ninguém foi demitido. Nenhum ato foi anulado.

Eu gostaria de dizer ao Deputado Siqueira Campos que eu não gostaria de ser apartado até concluir o raciocínio.

Mesmo o Presidente Sarney, tendo ido ao plenário da Casa dizer que quem determinou que fossem colocados os atos na intranet da Casa, por economia, porque só os interessados, as pessoas que eram nomeadas é que procuravam o boletim, nunca ninguém me perdoou. Venho sangrando, sofrendo, e aonde chego alguém diz: “Ah, você é o Agaciel, aquele pivô dos atos secretos do Senado Federal?” Sempre que surge qualquer matéria contra o Deputado Agaciel Maia, ela é relacionada a esse negócio do pivô dos atos secretos, para dar substância ao que é dito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Tudo bem. Para descrédito de muitas pessoas, mesmo com todo o ataque sofrido durante aquele período no Senado Federal, resolvi me candidatar a Deputado Distrital. Muitos diziam: “Você é maluco! ‘Queimado’ do jeito que está na mídia, você não vai ter mil votos, Agaciel!” Mas eu confiava nas pessoas que me conheciam e continuo, da mesma maneira, confiando nas pessoas que me conhecem. Quem me elegeu Deputado Distrital foram as pessoas que me conheciam. Se os meus votos dependessem das matérias que haviam saído nos jornais, na época, eu não conseguiria ser nem síndico de bloco. Tudo bem. Nunca me perdoaram por isso. “Como? Tentamos queimar esse cara e esse cara se elege Deputado Distrital? Nós temos que, uma hora, pegá-lo.”

Há trinta dias, aproximadamente, alguém foi preso. Inclusive, à administradora, testemunha disso, disseram: “Se alguém usar o nome do Deputado Agaciel Maia aqui em São Sebastião, ou se alguém invadir terras, você, Administradora, chame a polícia e mande prender!” Foi preso um grupo de invasores de terras e alguém perguntou: “Tem algum deputado ou algum político por trás dessa invasão?” Alguém deve ter dito algo, e o sujeito disse: “Diga que tem o Deputado Agaciel Maia.” Aí, o sujeito escutou mal — provavelmente, deve ter vindo de outro estado esse invasor; ele não era de Brasília — e disse: “Tem. É o Deputado Agraziel.” Nem o meu nome o cara sabia, mas mesmo assim, notícias de jornal: o cacete comeu. Depois, ninguém desdiz nada. Vamos em frente.

Todos sabem – isso está na internet, a exemplo do que fez com muitas autoridades, seja do PT ou de qualquer partido – que o Senador Demóstenes Torres foi o meu maior algoz no Senado. Foi para a tribuna pedir minha demissão. Dois dias depois eu estava depondo, tamanha a força que aquele Senador tinha em todos os Poderes da República.

Se eu não descobro, Deputado Chico Vigilante, que na realidade ele era quem tinha feito uma permuta de servidor, se eu sozinho nas madrugadas não descobro, ele é quem tinha feito, e ele foi para a tribuna me acusar. Eu tinha sido indiciado, tinha sido condenado. Se eu não houvesse passado horas e horas pesquisando para encontrar exatamente o que tinha acontecido... Tudo bem, bola para frente.

“Você vai apanhar muito ainda, Deputado Agaciel Maia!” Estou preparado, não venho para cá para chorar. Venho para cá para dar satisfação à Casa, às pessoas que me conhecem.

Estou viajando para ver o problema de saúde da minha mãe, e sai matéria na mídia dizendo: “Deputado, você está sendo acusado de ser do grupo do Cachoeira.” Aí eu me indaguei: do mesmo grupo de que Demóstenes faz parte? Será que me cabe dentro dessa mesma panela? “Não, mas você tem uns diálogos gravados com o José Olímpio, que mexe com bingo, há vários telefonemas seus com ele. Você conhece o José Olímpio?” Eu disse: conheço.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Eu conheci José Olímpio alguns anos atrás, os filhos dele eram colegas dos meus filhos. E José Olímpio é paraibano, de Patos, na Paraíba. Inclusive, chegou a dizer: "Deputado, minha família sempre acompanhou a sua família." Porque eu tinha um primo do meu pai que foi Governador da Paraíba chamado João Agripino Maia. Depois foi Ministro do TCU, Ministro das Minas e Energia, Senador. E por esse relacionamento, ele disse: "Eu posso ajudar pedindo votos para você, Deputado. Eu sou gerador de emprego e renda em Brasília. Eu tenho posto de gasolina e emprego muitas pessoas." Eu falei: tudo bem, Olímpio. Eu me coloco à disposição, como é praxe na Câmara Legislativa, para o que você precisar, desde que seja de acordo com a lei.

Foram várias vezes em que o empresário, conhecido como empresário por mim, José Olímpio me ligou. E certo dia, ele me ligou reclamando sobre uma votação do projeto de lei complementar que estendia os postos de gasolina aos estacionamentos de supermercado.

O Deputado Chico Vigilante é testemunha de que eu, presidindo a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, ao contrário do que disseram, que eu tinha feito sessões e o colocado extrapauta. Extrapauta eu coloquei, V.Exa. sabe disso. V.Exa. foi à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e pediu que eu votasse o projeto na CEOF. Mesmo estando cansada toda a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, eu coloquei em votação, fui o relator do projeto e rejeitei todas as emendas que foram apresentadas ao projeto na Comissão, estendendo, portanto, a aplicabilidade do projeto em nível de Brasília. V.Exa. é testemunha, e esta Casa também. O projeto teve todas aquelas discussões.

Inclusive quero pedir desculpas ao Deputado Cristiano Araújo, porque provavelmente colaram o nome dele em uma dessas gravações. Deputado Cristiano Araújo, quem sou eu para convencer V.Exa. a votar em a, b, ou c? E tendo V.Exa., inclusive, mais mandatos que eu aqui! Estranhamente foi colado. Eu teria trazido também o Deputado Cristiano Araújo. Nenhum deputado traz outro deputado aqui para votação nenhuma! Mesmo assim, Deputado Chico Vigilante, eu votei a favor do seu projeto. Depois, pelo encaminhamento do Relator, eu me abster. Porque o Relator encaminhou o contrário. Eu poderia muito bem ter votado de qualquer maneira, pois esta é uma atribuição minha.

E eu, Deputado, só tenho este celular. Mais de 500 mil pessoas tem o meu número, porque sempre que vou a um programa de televisão, eu dou o número do meu celular: 9982-2422. Desde que existe celular em Brasília, este é o meu único número. E todos os Deputados aqui presentes sabem, porque falam sempre comigo neste celular: 9982-2422.

Já falei com muita gente que, no futuro, se transformou em ministro de tribunal, se transformou em senador, se transformou em professor de Harvard.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Provavelmente eu tenha falado com muita gente que, no futuro, se transformou em gente que ficou à margem da sociedade.

Tenho aqui um CD com todas as votações feitas pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, distribuído a todos os Parlamentares. Não apresentei uma única emenda a qualquer projeto beneficiando – os membros da comissão são testemunhas – qualquer projeto de interesse de qualquer grupo econômico ou de qualquer pessoa. Está aqui, na íntegra, tudo o que foi votado na comissão.

Mas o Olímpio me ligou. Eu estava com esse telefone presidindo a comissão. Não só ligou o Olímpio, porque as gravações são assim, as gravações em que o sujeito liga aparece. Agora, as que o sujeito liga xingando, porque você votou contra, não aparecem. Mas este telefone, a exemplo do que acontece aqui em plenário, nós políticos sabemos como funciona: se você está votando um projeto aqui em plenário e o sujeito liga, se você disser que vai votar contra, o sujeito quer te convencer no telefone quarenta ou cinquenta minutos, para que você mude de opinião. Então, é muito mais natural você dizer que vai examinar, ou até votar a favor e tal, do que passar quarenta a cinquenta minutos, durante uma sessão, e o sujeito tentando te convencer a mudar o seu voto. Tudo bem.

Quando estava sendo votado o Projeto de Lei nº 430, que era um crédito suplementar de governo, é necessário que as pessoas entendam que quem manda crédito é o Poder Executivo, e o Deputado Agaciel Maia, em nenhum momento, a pedido de ninguém, fez qualquer emenda a esse crédito. Por coincidência, esse crédito foi relatado pelo Deputado Cláudio Abrantes, que – todos nós conhecemos – é um dos mais rigorosos em termos de parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Bota vírgula, retira de pauta. Faz tudo. É um dos Deputados mais rigorosos. Nem o Deputado Agaciel Maia foi o Relator do projeto.

E o projeto, do jeito que veio, mandado pelo Governador Agnelo Queiroz, foi votado na Comissão sem qualquer emenda, relatado pelo Deputado Cláudio Abrantes. Foi sancionado aqui por 22 Deputados. Ele voltou para o Executivo, esse crédito adicional, tal qual o Governador mandou. Então, eu não cometi nenhuma ilicitude.

Primeiro, ao descobrir que havia uma ligação do José Olímpio para mim, acharam que eu havia votado favorável ao projeto dele. Que amigo da onça sou eu, hein! Que tem um amigo e vota contra. Mesmo podendo, na legitimidade do meu mandato, votar favorável a ele, mas votei contra. E é muito conveniente – todos sabemos que, se vem uma matéria do Poder Executivo que é uma matéria de rotina, praticamente só passa aqui pela formalidade da Lei Orgânica – o sujeito dizer: “Ei, vote favoravelmente a tal emenda”. É lógico, vou votar favorável, já está tudo pronto.

E ao contrário do que disseram, junto com o item de pauta, eram quinze itens na sessão extraordinária. Eu não convoquei, não coloquei extrapauta;



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

extrapauta eu coloquei o seu processo. Nem esse eu coloquei extrapauta, ele estava em uma reunião extraordinária, das vinte e poucas reuniões que nós fizemos, em quinze itens. Tudo bem. Mas eu tinha que ter a bola de cristal para saber que o empresário Olímpio, no futuro, ia se meter em encrenca!

Eu apresentei um projeto para beneficiar os egressos do sistema penitenciário. Não significa dizer que eu participe dos crimes junto com os que estão presos lá. O projeto que eu apresentei foi para que essas pessoas tivessem uma oportunidade quando saírem da cadeia; ao invés de praticarem novos crimes, terem uma oportunidade por meio de uma qualificação profissional.

Então, na minha atividade legislativa aqui, em nenhum momento – está aqui neste CD, que foi distribuído e pode ser distribuído –, eu me comportei de maneira equivocada, nem cometi qualquer ilicitude. Mas disseram: “Deputado, você se prepare, porque como esse seu telefone, você só tem esse, ele pode não estar oficialmente grampeado, mas extraoficialmente, ele deve ter muita gravação e muitas outras gravações poderão vir”. Eu disse: “Não tem problema nenhum. Eu já estou calejado, já estou com o coro grosso. Vou apanhar mais uma vez, duas, três, quatro, cinco”. É lógico que naquele impacto, é como se você recebesse um soco no estômago. Você perde um pouquinho o ar, mas daqui a pouco você começa a se recuperar, porque você tem a convicção de que não cometeu qualquer ilegalidade.

Então, o que quero dizer aos meus Pares é exatamente isso. Toda a minha atividade aqui na Câmara Legislativa está pautada exatamente pelo que está publicado no Diário da Câmara. Não é versão, é fato! Todas as votações, todos os pareceres são publicados no Diário da Câmara. E vou continuar, a exemplo da grilagem, a exemplo de ter conhecido um membro do grupo do Cachoeira, um membro do grupo, sei lá, no futuro, de Joaquim, de Manoel, sendo feitas as acusações, eu vou continuar me defendendo.

Agora, é paradoxal. É paradoxal as pessoas que me conhecem acharem que eu faço parte de um grupo onde estaria o Senador Demóstenes Torres. Essas CPIs, Deputado Chico Vigilante, que estão sendo abertas no Congresso, o que houver de errado vai aparecer. Quem tiver feito a coisa errada, não adianta eu vir fazer um discurso aqui para vocês, nem deputado a, nem deputado, nem senador, nem governador, nem sei o quê, o que houver de errado vai aparecer.

Então, o que eu quero dizer aos meus colegas é exatamente isso. Estou acostumado. Não vim aqui para lamentar, não gostaria de ter aparte de solidariedade nenhum, não quero que ninguém me aparteie. Eu quero dizer a vocês que vou continuar me defendendo. Provavelmente não vai ser a primeira nem a última vez. Estou marcado. Sou um soldado dentro da selva a ser caçado, a ser abatido. Não me perdoam, mas eu vou estar sempre aqui valente me defendendo.

Seja hoje, amanhã, depois, na hora em que tiver.

Agradeço a atenção de vocês. Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Como foi acordado no Colégio de Líderes...

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, haverá os Comunicados de Parlamentares?

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Existia um acordo para usarem da palavra apenas nos Comunicados de Líderes.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Mas eu não abro mão do meu direito.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – V.Exa. quer falar?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Quero.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Dou por encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, como eu não cheguei ao plenário a tempo, a Vice-Líder do meu bloco acordou isso. Então vou acatar.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

Como nenhum Parlamentar deseja fazer uso da palavra, dou por encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Convido o Deputado Joe Valle a secretariar os trabalhos da Mesa.

Item nº 1:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 336, de 2011, do Poder Executivo, que “dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2012 e dá outras providências”.

Foi proferido relatório sobre os vetos na Sessão Ordinária do dia 3 de abril.

Faremos a apreciação dos demais vetos não votados.

Consulto os líderes se há acordo para votarmos em bloco os vetos parciais ao art. 3º, art. 20, §§ 1º e 2º do art. 35 e art. 42. (Pausa)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

42. Em discussão os vetos parciais ao art. 3º, art. 20, §§ 1º e 2º do art. 35 e art.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu solicito destaque do art. 20 e do art. 35, em razão de que está acordada a votação, mas tenho um posicionamento divergente ao encaminhamento de votação.

35. PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ficam destacados o art. 20 e o art.

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	16



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 08/05/2012

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): Art. 3º e Art. 42

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) 336/11

Autor: Deputado(a): _____ Executivo

Relator: Deputado(a): Chico Leite

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR				X		
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS				X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PSL	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD	X					
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD	X					
	LUZIA DE PAULA	PPS				X		
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X					
	RAAD MASSOUH	PPL				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X					
	RÔNEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD				X		
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	SIQUEIRA CAMPOS	PSC	X					
	PATRÍCIO	PT	X					
	TOTAL		16			08		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. JOE VALLE ASSP Nº _____ Fls.º _____

VOTOS "SIM"	16	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	08		
OBSTRUÇÃO			

CONSOLIDADO POR _____ ASSP/ Nº _____ / _____
ASSINATURA _____ MAT. _____ FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis. Houve 8 ausências.

Total de votantes: 16.

Fica mantido o veto parcial ao art. 3º e ao art. 42 do Projeto de Lei nº 336, de 2011.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Passaremos à apreciação do destaque — art. 20 e §§ 1º e 2º do art. 35.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu só quero refazer a minha fala, porque na reunião de Líderes acordamos que votaríamos pela manutenção desses dois itens, e o Governo faria um esforço para que, na LDO que vai valer para o exercício de 2013, fossem contemplados esses itens.

Eu me enganei quando pedi o destaque, mas já está destacado. Entretanto, eu quero reafirmar aquilo que foi conversado na reunião de Líderes. Isso me passou batido no primeiro momento.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Passa-se à apreciação, em separado, da parte destacada, veto parcial ao art. 20 e aos §§ 1º e 2º do art. 35 do Projeto de Lei nº 336, de 2011.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	18



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 04/07/2012

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): art. 20, §§ 1º e 2º do art. 35

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S)

PROJETO DE LEI Nº(S) 336/11

Autor: Deputado(a):

Executivo

Relator: Deputado(a): Plínio Leal

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR				X		
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS				X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PSL	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD	X					
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD	X					
	LUZIA DE PAULA	PPS				X		
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X					
	RAAD MASSOUH	PPL				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X					
	RÔNEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD				X		
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	SIQUEIRA CAMPOS	PSC	X					
	PATRÍCIO	PT	X					
	TOTAL		15			9		

*(Art. 109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. JOE VALLE ASSP Nº 1 Fls.º _____

VOTOS "SIM"	15	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	09		
OBSTRUÇÃO	-		

CONSOLIDADO POR ASSINATURA _____ MAT. _____ ASSP/ Nº _____ / _____ FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis. Houve 9 ausências.

Total de votantes: 15.

Fica mantido o veto ao art. 20 e aos §§ 1º e 2º do art. 35 do Projeto de Lei nº 336, de 2011.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 2:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 73, de 2007, do Deputado Aylton Gomes, que “altera a Lei nº 3.828, de 3 de março de 2006, que dispõe sobre a remessa à Biblioteca Pública do Distrito Federal de obras literárias e culturais, bem como sobre a sua guarda, conservação, e dá outras providências”.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na leitura final da conclusão da votação anterior, V.Exa. não citou o art. 42 do referido projeto de lei.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Wasny de Roure, foram votados apenas dois destaques, conforme informado anteriormente.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Obrigado, Sr. Presidente. Já entendi.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Voltando à apreciação do item nº 2, concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	20



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2011

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 73/07, que altera a lei nº 3.828, de 03 de março de 2006, que dispõe sobre a remessa à Biblioteca Pública do Distrito Federal de obras literárias e culturais, bem como sobre a sua guarda, conservação, e dá outras providências.

Relator: Deputado ^{ROBERTO HORTALVAZ} Chico Leite

Pela Mensagem nº 188/2011-GAG (fls. 38/39), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei n.º 73, de 2007, de autoria do Deputado Aylton Gomes.

A proposição vetada, conforme sua justificação, objetiva aprimorar o texto original da Lei 3828/06, definindo critérios mais objetivos para a fiel aplicabilidade do diploma que trata da remessa à Biblioteca Pública do Distrito Federal de obras literárias e culturais. Para tanto, confere o depósito legal e a guarda de obras culturais brasileiras à Biblioteca do Conjunto Cultural da República, bem como procura atualizar a legislação em vigor, ajustando-a às pesquisas elaboradas pela UNESCO nesse domínio.

Nesta Casa, o projeto recebeu parecer favorável da Comissão de Assuntos Sociais (aprovado conforme fl. 11).

Na Comissão de Constituição e Justiça, foi considerado admissível nos termos de substitutivo de fls. 17/18, que visa garantir a coerência do texto e

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PC n.º 73/07



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

2

expurgar marcas de inconstitucionalidade, além de torná-lo mais acessível à consulta, sem, contudo, alterar substancialmente o propósito do texto. O parecer dessa Comissão foi aprovado conforme a folha de votação à fl. 19.

Aprovado em Plenário em 1º e 2º turnos, conforme fls. 28/29, teve sua redação final fixada na forma das fls. 32/33.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, o projeto foi vetado em sua integralidade, sob o argumento de que a matéria proposta se insere no rol de atribuições privativas do Chefe do Poder Executivo, nos termos do art. 100 da Lei Orgânica do Distrito Federal e do art. 84 da Constituição Federal.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO

Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

Relator

ROBERTO NEGREIROS
RELATOR



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	23



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 08/05/2012

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) :

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S)

PROJETO DE LEI Nº(S) 73107

Autor: Deputado(a): Aylton Gomes Executivo

Relator: Deputado(a): Roberto Nepomuceno

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR				X		
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS				X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PSL	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD	X					
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD	X					
	LUZIA DE PAULA	PPS				X		
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X					
	RAAD MASSOUH	PPL				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X					
	RÔNEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	SIQUEIRA CAMPOS	PSC	X					
	PATRÍCIO	PT	X					
	TOTAL		16			8		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. JOE VALLE ASSP Nº _____ / _____
Fls.º _____

VOTOS "SIM"	16	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	08		
OBSTRUÇÃO	-		

CONSOLIDADO POR _____ ASSP/ _____ Nº _____ / _____
ASSINATURA _____ MAT. _____ FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis. Houve 8 ausências.

Total de votantes: 16.

Fica mantido o veto total ao Projeto de Lei nº 73, de 2007, de autoria do Deputado Aylton Gomes.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria pedir a V.Exa. que incluísse na Ordem do Dia, como item extrapauta – e, se pudéssemos também, ao incluir, inverter a ordem de votação colocando em primeiro lugar – o Projeto de Lei nº 103 de 2012, que homologa o convênio de ICMS sobre a concessão de ICMS para as embaixadas, e o Projeto de Lei nº 902, de 2012, que disciplina a prorrogação do regime tributário simplificado do DF, o Simples Candango. Esse é um clamor de todos os feirantes.

Vários Parlamentares aqui estiveram com o Secretário de Fazenda pedindo que ele enviasse esse projeto. Eu, inclusive, hoje, na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, parabeneizei o Secretário de Fazenda pela sensibilidade, como também o Governador Agnelo, por entender que o vencimento do prazo era no dia 30 de abril. Era importante que esse projeto chegasse logo à Casa e pudesse ser apreciado, para não haver prejuízo aos feirantes. Muitos feirantes têm um faturamento acima do empreendedor individual e abaixo da microempresa. Então, é apenas uma escala intermediária entre esses dois patamares para que os feirantes não se vejam prejudicados.

Obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok, Deputada Eliana Pedrosa. O Deputado Wasny de Roure já havia solicitado isso. Foi solicitado ao Deputado Dr. Michel, que estava conduzindo a reunião do Colégio de Líderes. Eu já coloquei na mão da minha assessoria para que possamos ver se há realmente urgência. Assim que houver uma posição, eu digo se colocaremos em votação, ou não, na tarde de hoje.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, o Simples Candango venceu no dia 30 de abril. À medida que nós nos afastamos desta data, essa retroação é mais difícil.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Eu já dei uma olhada inclusive. Li o texto em inteiro teor. Vi que vai prorrogar até 30 de abril de 2013. Eu continuo analisando, para que eu possa dar uma posição na tarde de hoje.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Item nº 3:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 159, de 2011, do Deputado Wellington Luiz, que “dispõe sobre a inclusão do exame que especifica na coleta de sangue de doadores voluntários”.

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	26



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº _____, DE 2011

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei
nº 159/11, que “dispõe sobre a inclusão do
exame que especifica na coleta de sangue de
doadores voluntários”.

Relator: Deputado Chico Leite

Roberto Negreiros

Pela Mensagem nº 181/2011-GAG (fls. 21/22), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei n.º 159, de 2011, de autoria do Deputado Wellington Luiz, que “dispõe sobre a inclusão do exame que especifica na coleta de sangue de doadores voluntários”.

Durante sua tramitação, o projeto recebeu pareceres favoráveis das Comissões de Educação e Saúde (fl. 08) e Constituição e Justiça (fl. 13). A redação final aprovada ficou na forma de fl. 16.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total** sob o argumento de que o texto afronta o princípio da reserva de administração, no ponto em que estabelece obrigações, encargos e atribuições às Secretarias de Estado do Governo do Distrito Federal, atuando no campo normativo do Poder Executivo, além de gerar despesas sem previsão em leis orçamentárias. Considera que apenas projeto de lei de iniciativa do Chefe do Executivo poderia tratar do tema, nos termos dos arts. 71, § 1º, IV e V, c/c art. 100, VI e X, todos da Lei Orgânica do Distrito Federal.

PC nº 159 / 11
26/28

[Handwritten signature]



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

2

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO

Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

Relator

*Dep Robério
Nequini
Relator*



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em vez de anunciar o resultado da votação, solicito ao Sr. Secretário que proceda novamente à chamada nominal dos Deputados, lembrando que o acordo do Colégio de Líderes foi pela derrubada do veto, voto “não”.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	29



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 08/05/2012

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) :

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S)

PROJETO DE LEI Nº(S) 159/11

Autor: Deputado(a): Wellington Luiz Executivo

Relator: Deputado(a): Roberto Nogueira

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC		X				
	ARLETE SAMPAIO	PT		X				
	AYLTON GOMES	PR				X		
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT		X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS				X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PSL		X				
	ELIANA PEDROSA	PSD		X				
	EVANDRO GARLA	PRB		X				
	JOE VALLE	PSB		X				
	LILIANE RORIZ	PSD		X				
	LUZIA DE PAULA	PPS				X		
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X				
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT		X				
	RAAD MASSOUH	PPL				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X				
	RÓNEY NEMER	PMDB		X				
	WASHINGTON MESQUITA	PSD		X				
	WASNY DE ROURE	PT		X				
	SIQUEIRA CAMPOS	PSC		X				
	PATRÍCIO	PT		X				
	TOTAL			16		8		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP SECRETÁRIO DEP. JOE VALLE ASSP Nº 1 Fols.º

VOTOS "SIM"	-	VETO MANTIDO	
VOTOS "NÃO"	16	VETO REJEITADO	X
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	08		
OBSTRUÇÃO	-		

CONSOLIDADO POR ASSINATURA MAT. ASSP/ Nº / FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos contrários. Houve 8 ausências.

Total de votantes: 16.

Foi rejeitado o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 4:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 195, de 2011, da Deputada Celina Leão, que “assegura ao cidadão atendimento em tempo razoável na rede pública de saúde do Distrito Federal e dá outras providências”.

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	31



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2011

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 195/11, que “assegura ao cidadão atendimento em tempo razoável, na rede pública de saúde do Distrito Federal e dá outras providências”.

Relator: Deputado Chico Leite

Roberto Negreiros

Pela Mensagem nº 179/2011-GAG (fls. 17/18), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei n.º 195, de 2011, de autoria da Deputada Celina Leão, que “assegura ao cidadão atendimento em tempo razoável, na rede pública de saúde do Distrito Federal e dá outras providências”.

Durante sua tramitação, o projeto recebeu pareceres favoráveis da Comissão de Educação e Saúde (fl. 06) e da Comissão de Constituição e Justiça (fl. 09). Sua redação final ficou na forma acostada à fl. 13.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total** sob o argumento de que a matéria se insere na competência privativa do Chefe do Poder Executivo para legislar sobre atribuições das Secretarias de Estado, nos termos do art. 71, §1º, inciso IV, bem como art. 100, inciso X, ambos da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

PC nº 195/11
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

[Handwritten signature]



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

2

Sala das Sessões, em

DEPUTADO

Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

Relator

Dep.
Roberto
Nezeiro
Relator



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Solicito aos Líderes que façam o encaminhamento de votação.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o item que estamos votando agora é nº 4?

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Item nº 4.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure para encaminhamento de votação.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (Líder de Governo. Para encaminhamento de votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Rôney Nemer, a votação é pela manutenção do veto. É bem verdade que temos todo o respeito com as considerações feitas pela Deputada Eliana Pedrosa, mas o acordo de Líderes foi pela manutenção, ressalvados aqueles que pretendem...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Então a orientação do Líder de Governo é pela manutenção do veto.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	34



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 08/05/2012

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) :

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) 195/11 _____

Autor: Deputado(a): Celina Leão Executivo

Relator: Deputado(a): Roberto Mesquita

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR				X		
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS				X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PSL	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD				X		
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD	X					
	LUZIA DE PAULA	PPS				X		
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X					
	RAAD MASSOUH	PPL				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X					
	RÔNEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	SIQUEIRA CAMPOS	PSC	X					
	PATRÍCIO	PT	X					
	TOTAL		15			9		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. [Assinatura] ASSP Nº _____ / _____
Fls. nº _____

VOTOS "SIM"	15	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	09		
OBSTRUÇÃO	-		

CONSOLIDADO POR _____ ASSP/ Nº _____ / _____
ASSINATURA _____ MAT. _____ FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis. Houve 9 ausências.

Total de votantes: 15.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 5:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 304, de 2011, da Deputada Eliana Pedrosa, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de inscrição no cadastro fiscal do Distrito Federal de empresas prestadoras de serviços na forma que especifica”.

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	36



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2011

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 304/11, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de inscrição no cadastro fiscal do Distrito Federal de empresas prestadoras de serviços na forma que especifica”.

Relator: Deputado ~~Chico Leite~~

Roberto Negreiros

Pela Mensagem nº 186/2011-GAG (fls. 14/17), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei nº 304, de 2011, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de inscrição no cadastro fiscal do Distrito Federal de empresas prestadoras de serviços na forma que especifica”.

Durante sua tramitação, o projeto recebeu pareceres favoráveis da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (fl. 03) e da Comissão de Constituição e Justiça (fl. 06). Sua redação final ficou na forma acostada à fl. 09.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total** sob o argumento de que o PL 304/2011, além de ferir a Lei do ISS ao permitir que contribuintes de ISS prestem serviços no Distrito Federal por até 90 dias sem a obrigatoriedade no Cadastro Fiscal local, concede tratamento privilegiado a empresas de outras unidades federadas em detrimento de empresas estabelecidas no Distrito Federal, o que contrariaria o princípio constitucional da isonomia tributária, insculpido no art. 150, III da Carta Maior.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL nº 304/11
19 MF

[Handwritten signature]



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

2

Acrescenta ainda que, ao transformar obrigação tributária em mera faculdade, a proposição retira da Fazenda Distrital um importante instrumento de controle dos contribuintes de ISS, o que dificultaria a fiscalização e facilitaria a evasão fiscal, mostrando-se, por isso, contrário ao interesse público.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO

Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

Relator

Dep.
Roberto Magalhães
Relator



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	39



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 08/05/2012

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) : _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) 304/11

Autor: Deputado(a): Elina Pedrosa Executivo

Relator: Deputado(a): Rodemir Nogueira

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	-			X		
	BENEDITO DOMINGOS	PP	-			X		
	CELINA LEÃO	PSD	-			X		
	CHICO LEITE	PT	-			X		
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	-			X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	-			X		
	DR. MICHEL	PSL	-			X		
	ELIANA PEDROSA	PSD	X					
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD	X					
	LUZIA DE PAULA	PPS	-			X		
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X					
	RAAD MASSOUH	PPL	-			X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X					
	RÔNEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	SIQUEIRA CAMPOS	PSC	X					
	PATRÍCIO	PT	X					
	TOTAL		15			09		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. JOE VALLE ASSP Nº _____ / _____
Fls.º _____

VOTOS "SIM"	15	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	09		
OBSTRUÇÃO	-		

CONSOLIDADO POR _____ ASSP/ Nº _____ / _____
ASSINATURA _____ MAT. _____ FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis e 9 ausências.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 6:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 55, de 2011, da Deputada Eliana Pedrosa, que “dispõe sobre o controle das despesas decorrentes dos contratos e demais instrumentos regidos pela Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993”.

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	41



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2011

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 55/11, que "dispõe sobre o controle das despesas decorrentes dos contratos e demais instrumentos regidos pela lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993".

Relator: Deputado ~~Chico Leite~~ *Polívio Negreiros*

Pela Mensagem nº 222/2011-GAG (fls. 78/79), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei nº 55, de 2011, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que "dispõe sobre o controle das despesas decorrentes dos contratos e demais instrumentos regidos pela lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993".

Durante sua tramitação, o projeto recebeu alterações, ficando sua redação final aprovada na forma acostada à fl. 74.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total** sob o argumento de que a matéria tratada no projeto se insere na competência privativa do Chefe do Poder Executivo para legislar privativamente sobre as atribuições dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, nos termos do art. 71, §1º, inciso IV, bem como art. 100, inciso X, ambos da Lei Orgânica do Distrito Federal.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PC nº 55/11
Fls. nº 81/79



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

2

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO

Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

Relator

*Dep Roberto
Nogueira
Relator*

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL n.º 55/11
Fls. n.º 82/118



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	44



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 08/05/2012

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) : _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) 55/11

Autor: Deputado(a): Elmano Pedrosa Executivo

Relator: Deputado(a): Robem Messias

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR				X		
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS				X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PSL				X		
	ELIANA PEDROSA	PSD	X					
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD	X					
	LUZIA DE PAULA	PPS				X		
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X					
	RAAD MASSOUH	PPL				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X					
	RÓNEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	SIQUEIRA CAMPOS	PSC	X					
	PATRÍCIO	PT	X					
	TOTAL		15			9		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. JOE VALLE ASSP Nº 1 Fls.º _____

VOTOS "SIM"	15	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	09		
OBSTRUÇÃO			

CONSOLIDADO POR _____ ASSP/ Nº _____ / _____
ASSINATURA _____ MAT. _____ FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis e 9 ausências.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 9:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 212, de 2011, do Deputado Agaciel Maia, que “cria no âmbito do Distrito Federal o programa de valorização profissional junto aos apenados em regime semiaberto e aos egressos do sistema penitenciário, conforme especifica”.

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	46



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2011

Da **COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA** sobre o **VETO PARCIAL** oposto ao Projeto de Lei nº 212/11, que "cria no âmbito do Distrito Federal o programa de valorização profissional junto aos apenados em regime semi-aberto e aos egressos do sistema penitenciário, conforme especifica".

Relator: Deputado *Roberto Negreiros*
~~Chico Leite~~

Pela Mensagem nº 269/2011-GAG (fls. 25/26), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei n.º 212, de 2011, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que "cria no âmbito do Distrito Federal o programa de valorização profissional junto aos apenados em regime semi-aberto e aos egressos do sistema penitenciário, conforme especifica".

Durante sua tramitação, o projeto recebeu alterações, ficando sua redação final aprovada na forma acostada à fl. 20.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto parcial** sob o argumento de que o art. 2º da proposição, que obriga as entidades privadas que possuam convênio com o Distrito Federal a reservar 3% de seu quadro de funcionários aos apenados em regime semi-aberto e egressos do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, embora haja finalidade social louvável, não pode ser implementado no Distrito Federal, pois essa imposição tornaria muito dificultosa a situação fática das entidades convenientes.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL nº 212 / 2011
Fls. nº 29



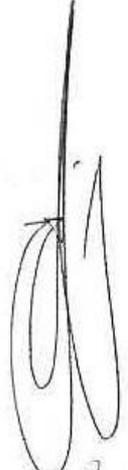
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

2

Ademais, a Lei 4.079/08 já contemplaria em parte a proposta legislativa, pois prevê reserva de vagas em empresas contratadas por licitação para os mesmos beneficiados mencionados no Projeto de Lei em debate.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em



Dep. Roberto
Nezeiros
Relator

DEPUTADO

Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

Relator



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o veto parcial.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade, é para deixar absolutamente claro um acordo que fizemos. O projeto, da maneira como está, terá uma grande dificuldade de aplicabilidade pela questão de os vigilantes não poderem ter antecedentes criminais. Portanto, o vigilante apenas jamais poderia ser contratado. Aí, teríamos um problema sério de aplicação da lei.

Mas nós acordamos com o Deputado Agaciel Maia que vamos derrubar o veto – isso foi um acordo que nós fizemos, eu, a Deputada Eliana Pedrosa e o Deputado Rôney Nemer – e, amanhã mesmo, o Deputado Agaciel Maia vai apresentar um projeto excetuando a segurança privada, Deputado Robério Negreiros. A segurança privada fica fora dessa lei.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	49



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 08/05/2012

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): art. 2º

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) 212/11

Autor: Deputado(a): Agaciel Maria Executivo

Relator: Deputado(a): Roberto Nepomuceno

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC		X				
	ARLETE SAMPAIO	PT		X				
	AYLTON GOMES	PR				X		
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT		X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS				X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PSL		X				
	ELIANA PEDROSA	PSD				X		
	EVANDRO GARLA	PRB		X				
	JOE VALLE	PSB		X				
	LILIANE RORIZ	PSD		X				
	LUZIA DE PAULA	PPS				X		
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X				
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT		X				
	RAAD MASSOUH	PPL				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X				
	RÔNEY NEMER	PMDB		X				
	WASHINGTON MESQUITA	PSD		X				
	WASNY DE ROURE	PT		X				
	SIQUEIRA CAMPOS	PSC		X				
	PATRÍCIO	PT		X				
	TOTAL			15		9		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. JOE VALLE ASSP Nº 1 Fls.º _____

VOTOS "SIM"	-	VETO MANTIDO	
VOTOS "NÃO"	15	VETO REJEITADO	X
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	09		
OBSTRUÇÃO	-		

CONSOLIDADO POR ASSP/ Nº 1
ASSINATURA _____ MAT. _____ FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos contrários. Houve 9 ausências.

Fica derrubado o veto ao Projeto de Lei nº 212, de 2011, de autoria do Deputado Agaciel Maia.

Item nº 10:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 1.335, de 2009, do Deputado Benedito Domingos, que “dispõe sobre a cobrança de diárias relativas à permanência de veículos apreendidos e recolhidos ao depósito do Detran, no âmbito do Distrito Federal, e dá outras providências”.

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	51



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2011

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 1335/09, que “dispõe sobre a cobrança de diárias relativas à permanência de veículos apreendidos e recolhidos ao depósito do DETRAN, no âmbito do Distrito Federal, e dá outras providências”.

Relator: Deputado *Roberto Negreiros*
~~Chico Leite~~

Pela Mensagem nº 268/2011-GAG (fls. 25/26), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei n.º 1335, de 2009, de autoria do Deputado Benedito Domingos, que “dispõe sobre a cobrança de diárias relativas à permanência de veículos apreendidos e recolhidos ao depósito do DETRAN, no âmbito do Distrito Federal, e dá outras providências”.

Durante sua tramitação, o projeto não recebeu alterações, ficando sua redação final aprovada na forma acostada à fl. 20.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total** sob o argumento de que, a despeito dos louváveis propósitos, incidiria em inconstitucionalidade ao dispor sobre matéria de competência legislativa da União: política nacional de transportes (art. 22, IX da Constituição Federal).

Ademais, afirma que isentar o veículo apreendido de pagar pela permanência no depósito por conta do horário de funcionamento bancário contraria o interesse público, uma vez que o veículo, ao ser colocado em circulação, deve estar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

2

em boas condições de funcionamento e ser usado nos exatos termos da legislação de trânsito, devendo o motorista que assume o risco de infringir as leis arcar com o ônus de sua atitude, inclusive com as despesas ocorridas em horários que ele não possa efetuar o pagamento dos débitos decorrentes de sua infração.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

~~DEPUTADO
Presidente~~

~~DEPUTADO CHICO LEITE
Relator~~

*Dep. Roberto
Negreiros
Relator*



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	53

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, como Líder, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o acordo no Colégio de Líderes é pela manutenção do veto ao referido projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	54



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 08/05/2012

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) : _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) 1.335/09

Autor: Deputado(a): Benedito Domingos Executivo

Relator: Deputado(a): Roberto Nepomuceno

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR				X		
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS				X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PSL	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD	X					
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD	X					
	LUZIA DE PAULA	PPS				<		
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X					
	RAAD MASSOUH	PPL				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X					
	RÔNEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	SIQUEIRA CAMPOS	PSC	X					
	PATRÍCIO	PT	X					
	TOTAL		16			8		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP	SECRETÁRIO DEP. <u>Joe Valle</u>	ASSP Nº <u>1</u> Fls.º
------	----------------------------------	---------------------------

VOTOS "SIM"	16	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	08		
OBSTRUÇÃO	-		

CONSOLIDADO POR		ASSP/ Nº <u>1</u> /
ASSINATURA	MAT.	FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	55

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis. Houve 8 ausências.

Total de votantes: 16.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu apresentei duas moções. Eu gostaria que V.Exa. fizesse a leitura delas e as incluísse como itens extrapauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a solicitação de V.Exa. Farei a leitura delas e as incluirei na pauta de votação.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, no Colégio de Líderes, ficou acertado até o item nº 10, as tratativas e os acordos. A partir do item nº 10, não temos nenhum acordo preliminarmente acertado, fora os dois projetos de leis sobre os quais V.Exa. ficou de consultar a sua assessoria, que já foram abordados anteriormente pela Deputada Eliana Pedrosa e cuja apreciação é de extrema importância. Deixo a vossa consideração ainda os dois itens.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Wasny de Roure, o acordo dos vetos foi até o item nº 10. Já foram votados inclusive, com exceção dos itens nºs 7 e 8. Agora, vamos apreciar os requerimentos e as moções, a partir do item nº 58. Quanto aos dois projetos solicitados, eu não vou colocá-los na Ordem do Dia como itens extrapauta para votação no dia de hoje.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, com todo o respeito a V.Exa., eu não quero polemizar, mas para nós, quando V.Exa. comunicou a impossibilidade de estar presente, informou-nos que o Deputado Dr. Michel estaria presente. Não fui eu que conduzi o acordo, o acordo foi conduzido pelo Vice-Presidente. Eu só levanto isso porque, principalmente quanto ao Simples Candango — a Deputada Eliana Pedrosa até já explicou com bastante propriedade —, há um clamor da necessidade do referido projeto, já que ele deixa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	56

sobretudo o microempresário numa situação bastante vulnerável e no quadro da ilegalidade, vamos assim dizer.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero fazer um apelo a V.Exa. Até já lhe expliquei pessoalmente e vou publicizar agora. A importância, Deputada Eliana Pedrosa e Deputado Wasny de Roure, desse Simples Candango é que no dia 30 de abril, Deputado Patrício, caíram as inscrições dos feirantes que estão inscritos no Simples Candango. Eles têm encomendas de mercadorias de São Paulo, de Jaraguá, em Goiás, e de outras cidades que precisam chegar a Brasília. Na medida em que eles não estiverem amparados por uma lei, principalmente os que compraram agora para o Dia das Mães, essas mercadorias vão ficar todas na barreira fiscal do Distrito Federal.

Portanto, veja V.Exa., vão chegar as compras e vão ficar paradas lá. Já aconteceu isso quando da votação anterior. Nós tivemos que correr aqui com a votação para as compras de Natal, porque todas estavam ficando nas barreiras. Eu sei da sensibilidade de V.Exa., eu sei que V.Exa. é um homem preocupado com o bem-estar social, eu sei que V.Exa. sabe da dificuldade que esses pais e mães de família estão vivendo.

Esse não chega a ser um projeto de Governo, Deputado Patrício. Só é do Governo porque tem que ser de origem do Executivo. Poderia ser de Deputados, mas como a origem é do Executivo, fomos nós que convencemos o Executivo a encaminhar o projeto. Eu estive conversando com o Secretário de Fazenda, a Deputada Eliana também esteve, fui com o Sindicato e com os representantes de quase todas as feiras do Distrito Federal, e nós convencemos — os técnicos da Fazenda não queriam — o Governo que o encaminhasse. Vai valer por um ano. Durante esse ano, o objetivo é que todos eles passem para o Simples Nacional, e nós vamos fazer esse trabalho de convencimento.

Eu apelo para a sensibilidade de V.Exa. Apelo mesmo, Sr. Presidente.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como V.Exa. deixou que eu conduzisse a reunião de Líderes, sabendo que nós somos unha e carne, carne e unha, naquele momento eu fazia às vezes de V.Exa. Acreditando na sensibilidade de V.Exa. — coisa que eu não tenho é sensibilidade, V.Exa. tem muito mais do que eu — e sabendo que, se V.Exa. estivesse naquela reunião, com certeza atenderia o pedido de todos os Líderes que estavam lá, por saber que V.Exa. iria colocar na pauta esse projeto, eu tive a sensibilidade que V.Exa. teria – e eu não teria – e aceitei colocá-lo na pauta.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	57

Então, eu pediria a V.Exa., com a sensibilidade que eu não tive e V.Exa. teria, que colocasse na pauta esse projeto de lei que foi de sensibilidade comum de todos. Eu não teria a sensibilidade que V.Exa. teria. Pela sensibilidade que eu não tive e V.Exa. teria naquele momento, eu pediria, no clamor de todos que têm essa sensibilidade, que fosse colocado em pauta esse projeto, para que ele não tivesse vício de origem. V.Exa., por ser um homem sensível, vai colocar, eu tenho certeza.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu acho que o Deputado Chico Vigilante explicou como ninguém o porquê desse aperreio ser em função do Dia das Mães, que já é no próximo domingo, e as mercadorias estão para chegar.

Mas eu gostaria também de registrar aqui que eu tenho um projeto, quando fui procurada pelos feirantes, exatamente igual ao do Governo que está aqui. É exatamente igual e não tem vício de origem, Deputado Dr. Michel, porque já existe uma decisão do Supremo Tribunal Federal de que as Câmaras podem legislar sobre matéria tributária. Todavia, sequer avoquei o apensamento do projeto de minha autoria, em função de não criar nenhum pano de fundo que pudesse colocar qualquer obstáculo ao projeto. Eu estou abrindo mão de uma autoria, inclusive que é anterior à chegada do projeto de lei do Executivo a esta Casa, para que não houvesse nenhum obstáculo, nenhum questionamento com relação a esse projeto que pudesse atrasar a sua votação.

Neste momento, enquanto V.Exa. tem esses minutos para exercer a sua sensibilidade, como foi dito aqui, eu gostaria de dizer que neste plenário houve um dia em que o momento da abertura da sessão foi muito polêmico. Todos estavam com os nervos à flor da pele, e eu assumi a Presidência em substituição ao Deputado Chico Leite, que havia se ausentado do plenário. Naquele momento, um servidor da Casa de nome George, na ocasião eu não sabia o nome dele, fez uma intervenção e eu não gostei. Eu, como Presidente, pedi que fosse aberto um processo para verificar o comportamento daquele servidor.

Eu gostaria de público, como de público eu fiz o pedido para abertura do processo, de pedir desculpas ao George, porque eu acho que eu me excedi. Eu acho que o caso não era para tanto. Ele estava tentando ser um conselheiro ou um assessor do Deputado Wasny de Roure e passar uma orientação para outro colega que era da base de governo. Eu acho que eu me excedi. Portanto, por ter me excedido e por não estar com razão, eu estou pedindo desculpas neste momento. George, desculpe-me. Deputado Wasny de Roure, desculpe-me. Eu acho que, quando erramos, devemos assumir.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputada Eliana Pedrosa, obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	58

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, dando sequência ao apelo do Vice-Presidente, Deputado Dr. Michel, eu gostaria de solicitar que V.Exa. incluísse na pauta o pedido sobre a renovação do Simples Candango, porque vem o dia das Mães e é a oportunidade que eles têm de ganhar um dinheiro a mais. Então, eu gostaria de apelar para a sua sensibilidade, que é notória, que todo mundo conhece, para que inclua esse projeto na pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Item nº 58:

Apreciação da redação final do Projeto de Lei nº 675, de 2011, do Deputado Benedito Domingos, que “dispõe sobre a comercialização de ingressos para eventos culturais, artísticos, esportivos e outras atividades que promovam lazer e entretenimento no âmbito do Distrito Federal”.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 675, de 2011, do Deputado Benedito Domingos, que “dispõe sobre a comercialização de ingressos para eventos culturais, artísticos, esportivos e outras atividades que promovam lazer e entretenimento no âmbito do Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 59:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Resolução nº 6, de 2011, do Deputado Agaciel Maia, que “dispõe sobre a criação de vagas para estágio na Câmara Legislativa do Distrito Federal”.

Foi apresentada uma emenda de plenário em segundo turno. A Mesa Diretora e a Comissão de Constituição e Justiça deverão se manifestar sobre a emenda.

Solicito ao Relator, Deputado Joe Valle, que emita parecer da Mesa Diretora sobre a matéria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	59

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Solicito ao Deputado Joe Valle que leia a emenda, conforme solicitado pela Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Mesa Diretora à Emenda Modificativa de Plenário nº 1, de 2012, de segundo turno, da Deputada Arlete Sampaio, ao Projeto de Resolução nº 6, de 2011, do Deputado Agaciel Maia, que “dispõe sobre a criação de vagas para estágio na Câmara Legislativa do Distrito Federal”.

“Dê-se ao *caput* do art. 3º do Projeto de Resolução a seguinte redação:

Art. 3º As vagas para estágio na Câmara Legislativa do Distrito Federal voltadas a estudantes da educação básica serão destinadas, preferencialmente, a estudantes de escolas públicas do Distrito Federal”.

O parecer da Mesa Diretora é favorável a que se acate a Emenda de Plenário nº 1, de 2012, de segundo turno.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O parecer da Mesa Diretora é pelo acatamento da emenda.

Em discussão o parecer da Mesa Diretora. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer sobre a emenda apresentada pela Mesa Diretora está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A Presidência designa o Deputado Chico Leite para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Chico Leite, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, trata-se de Emenda Modificativa de Plenário nº 1, de 2012, com a redação já exposta por V.Exa., inteiramente consentânea com o ordenamento jurídico, uma vez que é iniciativa de Parlamentar em matéria da própria Casa legislativa.

A emenda é admissível, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O parecer da Comissão de Constituição e Justiça é pela admissibilidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	60

Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer da Comissão de Constituição e Justiça está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Em discussão em segundo turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado em segundo turno com a presença de 15 Deputados.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Resolução nº 6, de 2011, do Deputado Agaciel Maia, que “dispõe sobre a criação de vagas para estágio na Câmara Legislativa do Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Passemos à apreciação em bloco dos seguintes itens:

Item nº 66:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	61

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 266, de 2012, do Deputado Raad Massouh, que “manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados à comunidade do Distrito Federal as pessoas que menciona da Região Administrativa do Sudoeste/Octogonal – RA XXII”.

Item nº 67:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 267, de 2012, dos Deputados Agaciel Maia e Wasny de Roure com “hipoteca de apoio à liderança comunitária do Riacho Fundo II, no encaminhamento, em caráter emergencial, ao Diretor-Geral do Departamento de Estrada de Rodagem do Distrito Federal – DER/DF, pedido de providências para o asfaltamento de 1 km, o alargamento de ponte e o escoamento de águas pluviais na ligação entre o Riacho Fundo I e II”.

Item nº 68:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 268, de 2012, do Deputado Wasny de Roure, que “hipoteca solidariedade à ação ajuizada pelos professores universitários dispensados do Centro Universitário de Brasília – UNICEUB”.

Item nº 69:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 269, de 2012, de vários Deputados, que “manifesta votos de louvor e parabeniza o padre Moacir Anastásio, pela sua vida sacerdotal e principalmente pelo trabalho de evangelização realizado junto à comunidade do Distrito Federal que culminou, entre outros, no evento conhecido nacionalmente como semana de pentecostes, hoje realizado em Taguapark”.

Item nº 70:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.408, de 2012, da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, que “requer a realização de audiência pública em 21 de maio de 2012, para acompanhamento das necessidades e demandas da comunidade rural produtiva do Distrito Federal”.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

Incluo como itens extrapauta a Moção nº 274, de 2012, e a Moção nº 275, de 2012.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	62

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Como eu havia solicitado...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Os três requerimentos de V.Exa. já estão incluídos.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ok.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – O item nº 70 diz que o requerimento é de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, e está equivocado. É da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo. Foi um erro na hora da elaboração da pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Já foi alterado. É da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Como foi lido, é só para ficar registrado que o Requerimento nº 1.408, de 2012, é da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, não da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Isso. O requerimento é da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo.

Consulto os Líderes se há acordo para votarmos os requerimentos e as moções em bloco.

Há acordo.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.419, de 2012, do Deputado Chico Vigilante, da Deputada Arlete Sampaio e do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de audiência pública para o dia 14 de maio de 2012 para debater a questão da economia solidária”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.420, de 2012, da Deputada Arlete Sampaio, que “requer a realização de audiência pública na Câmara Legislativa, no dia 29 de maio de 2012, às 9 horas, no auditório da Casa, para a instalação de reunião e promoção de debates, no Distrito Federal, da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da Violência Contra a Mulher do Congresso Nacional”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	63

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.423, de 2012, da Deputada Arlete Sampaio, que “requer a realização de audiência pública para debater políticas públicas de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes no Distrito Federal”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 274, de 2012, de vários Deputados, que “manifesta apoio aos aprovados no concurso público de Analistas de Planejamento e Operações de Transportes, bem como aos Técnicos Agentes Administrativos, e solicita providências no intuito de viabilizar contratações de novos servidores aprovados no último certame público para provimento destes cargos do quadro técnico do DFTrans”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 275, de 2012, de vários Deputados, que “manifesta apoio aos aprovados no concurso público de Auditor Fiscal de Atividades Urbanas — especialidade Transporte — e solicita providências no intuito de viabilizar contratações de novos servidores aprovados no último certame público para provimento do quadro técnico do DFTrans”.

Em discussão as moções e os requerimentos. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as moções e os requerimentos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As moções e os requerimentos estão aprovados com a presença de 16 Deputados.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 71:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.409, de 2012, do Deputado Rôney Nemer e outros, que “requer a realização de audiência pública em 17 de maio de 2012, para acompanhamento das necessidades e demandas da comunidade residente nos espaços intersticiais – Becos do Gama – RA II”.

Item nº 72:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.364, de 2012, dos Deputados Celina Leão e Dr. Michel, que “requer a realização de audiência pública a realizar-se no dia 18 de abril de 2012, às 19 horas, no endereço ES 6 A,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	64

Rua 02 Lote 12, SMS – Escola Jardim do Éden, Sobradinho – DF, para discussão da regularização fundiária dos condomínios considerados de interesse específico e social localizados nas regiões administrativas de Sobradinho e Sobradinho II”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando os requerimentos; os que votarem “não” estarão rejeitando-os.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	65



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM / / 2012

PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO

PARECER ÀS EMENDAS : AP. NºS _____ EMENDAS REJ. NºS _____

CCJ CEOF CAS CDDH CDEP CAF CDC CES CSEG CDESCMAT M.DIR. COM.ESP.

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) _____

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____

RECURSO Nº (S) _____

REQUERIMENTO Nº (S) 1.409/12, 1.364/12

OUTROS _____

VOTO EM SEPARADO FAVORÁVEL CONTRÁRIO

Autor: Deputado(a): Vários Deputados

Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC				X	
	ARLETE SAMPAIO	PT	X				
	AYLTON GOMES	PR				X	
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X	
	CELINA LEÃO	PSD	X				
	CHICO LEITE	PT	X				
	CHICO VIGILANTE	PT	X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS				X	
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X	
	DR. MICHEL	PSL	X				
	ELIANA PEDROSA	PSD	X				
	EVANDRO GARLA	PRB	X				
	JOE VALLE	PSB	X				
	LILIANE RORIZ	PSD	X				
	LUZIA DE PAULA	PPS				X	
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X				
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X				
	RAAD MASSOUH	PPL				X	
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X				
	WASNY DE ROURE	PT	X				
	SIQUEIRA CAMPOS	PSC				X	
	PATRÍCIO	PT	X				
	TOTAL		16			8	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. JOE VALLE

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/ _____ Nº _____ / _____

FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2012	16h	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	66

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis. Houve 8 ausências.

Estão aprovados os Requerimentos nºs 1.409, de 2012, e 1.364, de 2012.

Quanto à questão de ordem do Deputado Chico Vigilante, do Deputado Wasny de Roure, da Deputada Liliane Roriz, do Deputado Rôney Nemer, do Deputado Dr. Michel e da Deputada Eliana Pedrosa, entendo que a intenção de V.Exas. é solicitar a sensibilidade do Presidente.

A minha sensibilidade, inclusive, está muito aflorada. Em função disso, não vou acatar a solicitação de V.Exas. e não vou incluir o item extrapauta para votação. Ele ficará para outra sessão.

O Dia das Mães será só domingo. Teremos sessão na quarta e na quinta-feira e teremos condição de votá-lo. Amanhã, quarta-feira, ou na quinta-feira, nós o votaremos. Então, não acato a solicitação dos Deputados.

Peço desculpas por essa posição. Entendo que o Deputado Dr. Michel estava, durante a minha ausência, me substituindo. Inclusive, solicitei à S.Exa. que conduzisse a reunião no Colégio de Líderes, pois havia um problema para eu resolver na cidade do Gama. Já resolvi esse problema e já voltei.

Agradeço ao Deputado Dr. Michel a paciência na condução dos trabalhos, que, inclusive, possibilitou a votação dos projetos, requerimentos e moções na tarde de hoje. Infelizmente, não acatarei a questão de ordem de V.Exas.

Nada mais havendo a tratar, esta Presidência vai encerrar os trabalhos.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h02min.)

Este texto não substitui o publicado no Diário da Câmara Legislativa nº 86 – Suplemento, de 18/5/2012.